

MOÇÃO DO VSEB - CEDES CONTRA A MENSURAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS COMO POLÍTICA PÚBLICA

Nós, educadores, pesquisadores, estudantes, professores de rede pública e privada de ensino, psicólogos, pedagogos e outros profissionais, reunidos durante o V Seminário de Educação Brasileira, SEB, na UNICAMP, Campinas, SP, manifestamos nossas preocupações e posicionamo-nos contrários a qualquer forma de mensuração de competências sócio emocionais, tal como na proposta denominada *Social and Emotional Non-cognitive Nationwide Assessment*, SENNA, do Instituto Ayrton Senna, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Diante do exposto, apresentamos, neste manifesto, as razões de nosso posicionamento:

1. O instrumento se ancora em uma concepção naturalizante da personalidade humana ao se basear na antiga e já criticada psicologia de traços que assume cinco fatores básicos como características universais do humano.
2. O instrumento separa os aspectos afetivos dos aspectos cognitivos, indo na contramão das teorizações e pesquisas em diversos campos do conhecimento, desde a Psicologia e a Pedagogia, até as Ciências Sociais e a Neurologia.
3. O instrumento de mensuração desconsidera as experiências e os saberes dos professores no chão da escola e não leva em conta as condições desta como instituição social para acolher alunos e alunas, com sua cultura, suas experiências e dificuldades de vida.
4. O pensamento métrico / psicométrico, que pressupõe um padrão único e estimula a homogeneização, desconsidera a diversidade e as condições de desigualdade social, dando margem à estigmatização e produzindo a patologização da diferença.
5. A Psicologia, durante os últimos 30 anos, tem feito grande esforço para produzir novas concepções que lhe permitam um diálogo e uma participação transformadora com e na educação sem ditar as finalidades desta última. Não é consenso, no campo da Psicologia, a ideia de medir competências psicológicas e comportamentais como forma de fazer avançar o processo de ensino-aprendizagem.

Pelas razões aqui elencadas e tendo em vista uma educação de qualidade e o fim da desigualdade social em nosso país, repudiamos essa proposta de aplicação dos testes em larga escala para mensuração de competências sócio emocionais e sua utilização como instrumento de apoio a políticas públicas. Entendemos que o MEC deve abrir a discussão sobre o assunto, colocando sobre a mesa, de forma transparente, a proposta do Instituto Ayrton Senna de criar uma ferramenta única e unilateral de medida de competências sócio emocionais.

MOÇÃO DO V SEB - CEDES À SASE EM PARCERIA COM FNE

Nós, associados do CEDES – Centro de Estudos Educação e Sociedade, – CEDES, pesquisadores e educadores, presentes no V SEB – SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA, realizado no Centro de Convenções da UNICAMP, de 15 a 17 de junho de 2015 dirigimo-nos respeitosamente ao Sr. Arnóbio Marques, Secretário da SASE– Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino, a fim de solicitar estudo complementar ao realizado de caráter quantitativo sobre os Planos de Educação Estaduais e Municipais que verse sobre os processos adotados na formulação e na aprovação dos referidos Planos, abordando desde a elaboração do diagnóstico até o processo de participação e votação nas casas legislativas.

Nossa solicitação tem base na constatação - tanto pelas notícias veiculadas nos diversos meios de comunicação como pela participação de muitos de nós, associados do CEDES, enquanto representantes de entidades ou delegados de conferências nos Fóruns Municipais e Estaduais - acerca dos processos antidemocráticos, gerencialistas e alienantes que marcaram diversas formulações de Planos Municipais e Estaduais de Educação; situação essa, já por nós denunciada junto ao Fórum Nacional de Educação.

Consideramos os percalços de uma mobilização que vise reverter estes cenários, daí porque buscar outras formas de não só conhecer com propriedade as realidades que marcaram a construção dos Planos, como também reunir material para instrumentalizar-nos frente às discussões que serão responsáveis por delinear as ações educacionais que marcarão a próxima década.

O estudo quantitativo já existente aporta dados importantes para avaliação e compreensão do panorama que se forma, todavia ponderamos ser esse insuficiente para qualificar os inúmeros desafios que marcaram e continuarão marcando a construção de Planos de Educação condizentes com as realidades locais e regionais.

Assim, nós associados do CEDES, temos a convicção de que tal perspectiva será lograda com uma abordagem qualitativa dos processos, ação que pode ser realizada com primazia por meio desta M.R. Secretaria em parceria com o FNE.

MOÇÃO DO V SEB - CEDES AO FNE

Nós, associados do CEDES – Centro de Estudos Educação e Sociedade, – CEDES, pesquisadores e educadores, presentes no V SEB – SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA, realizado no Centro de Convenções da UNICAMP, de 15 a 17 de junho de 2015 dirigimo-nos respeitosamente dirigimo-nos respeitosamente ao Fórum Nacional de Educação, a fim de solicitar:

1º. Que acompanhe a mobilização/criação/fortalecimento dos Fóruns Municipais - FME e Estaduais de Educação - FEE, instrumentados pela criação de redes, de modo a garantir o acompanhamento do cumprimento de metas fundamentais para a educação nacional, principalmente aquelas que dizem respeito: à expansão da educação pública em todos os seus níveis; à definição de políticas de formação e de valorização dos profissionais da educação; e, à regulação do setor privado, proposição presente em raras estratégias do PNE;

2º. Que caracterize a próxima década da Educação em nosso país pela participação popular, marca de nossa Carta Magna Cidadã e do Brasil que, desde 1988, estamos construindo;

3º. Que se institua no interior do FNE assim como em cada Fórum Estadual e Municipal um canal de comunicação entre a população e o poder público, de forma a coordenar o monitoramento do cumprimento das metas dos respectivos Planos de Educação;

4º. Que o FNE se estabeleça como referência nacional das entidades representativas de todos os setores e segmentos da sociedade, comprometendo-se com a discussão ampla e democrática das políticas educativas em construção pelos entes federados, com o acompanhamento abalizado nas ações legislativas do Congresso Nacional e a mobilização permanente dos educadores para a vigilância firme e positiva dos FMEs no processo de cumprimento dos Planos estaduais e municipais.

Assim, nós associados do CEDES, pesquisadores e educadores presentes no VSEB temos a convicção de que tais solicitações podem ser logradas com primazia por esse Fórum.

V SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA

CEDES - JUNHO 2015

UNICAMP – CAMPINAS - SP